Ata da 52ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo segundo secretário, Vereador Ângelo Ronei Peschiski. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas o Projeto de Lei do Executivo n°s 283 de 2022, os Projetos de Lei do Legislativo n°s 074 e 075 de 2022. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão única a Emenda Modificativa nº 001/2022 - Autora: Terezinha Maria Dybas - Ao Projeto de Resolução nº 019/2022 que "Institui a Comenda do Mérito Esportivo no município de São Bento do Sul a fim de enaltecer as boas práticas assim como reconhecer e dar mérito aos que se destacam no esporte de nossa cidade". Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que gostaria inicialmente falar sobre a proposta que foi apresentada pelo vereador Rodrigo Vargas, quando assumiu a vaga de vereador. Parabenizou a proposta e a iniciativa e disse que ela tem por objetivo homenagear e reconhecer os destaques no esporte. Explicou que essa emenda vem em decorrência de conversas que foram tidas com o vereador Rodrigo, para adequar essa Resolução, para aquilo que a Câmara já tem, com o objetivo de como conceder essas honrarias, para não trazer uma situação diferenciada em relação as outras homenagens que já são prestadas pela Câmara de Vereadores, no que diz respeito a placa que será entregue, e também para adequar as categorias esportivas que serão homenageadas. Leu a proposta da Emenda Modificativa, e explicou quais pessoas que poderão ser comtempladas com a homenagem, informando que a escolha será feita por uma comissão especial, que analisará alguns critérios para essa concessão. Destacou ainda, que a entrega das homenagens será feita em sessão ordinária, sendo representada por placa comemorativa, fornecida dentro dos padrões utilizados pela Câmara Municipal. Contou que no projeto original havia uma diferenciação, com padrões diferenciados dos que já são feitos pela Câmara, e o objetivo é que seja feito a homenagem no mesmo padrão. Enfatizou que a homenagem é pessoal e intransferível ao homenageado, sendo entregue essa honraria a pessoa por ele indicada apenas se o homenageado estiver impedido de comparecer à cerimônia de entrega. Para pessoa jurídica, será entregue a honraria ao seu representante legal, ou pessoa indicada por esta entidade. Solicitou que os demais vereadores aprovem esta emenda modificativa, para que depois possa também ser aprovado a proposta apresentada pelo vereador Rodrigo, que vai homenagear os atletas destaques no mundo esportivo da cidade. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Parabenizou o vereador Rodrigo Vargas, o qual deixou a proposta trazida hoje pela vereadora Terezinha, através da

Emenda Modificativa. Falou que o esporte é muito importante para a cidade, e conta com vários atletas, e muitas vezes tem muito pouco recurso e pouco apoio conseguem levar o nome da cidade para muito longe. Por este fato, é muito importante a Casa Legislativa poder fazer esse reconhecimento em nome do povo da cidade, para homenagear as pessoas que fazem a diferença dentro do esporte. Cumprimentou o trabalho do vereador Rodrigo Vargas e a sensibilidade da vereadora Terezinha, em adequar essa encomenda nos moldes do que já é feito pela Câmara Municipal. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha Maria Dybas e lhe foi concedida. Com a palavra a vereadora informou que gostaria de deixar registrado que as propostas apresentadas na emenda modificativa foram conversadas com o vereador Rodrigo, e em comum acordo. Só está apresentando as alterações pelo fato de vereador não estar mais nesta Casa Legislativa, e assim possam de fato colocar em prática essa homenagem que no próximo ano poderá ser feita para os destaques do esporte. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Enalteceu o trabalho que foi realizado pela vereadora Terezinha, a qual sentou junto com o vereador Rodrigo, e o projeto foi melhorado, tornando-se acessível a todos, e enaltece o trabalho, a dedicação e o empenho de cada um dos atletas que estão treinando várias horas por dia, representando o município. Na mesma situação estão os técnicos, os dirigentes e as pessoas que apoiam o esporte. Novamente parabenizou ao ex-vereador Rodrigo Vargas, o qual deixou sua marca, fazendo com os atletas da cidade sejam reconhecidos em algum momento. Disse que tem certeza que está Casa de Leis vai buscar selecionar as melhores pessoas que representam o município, e que levam sempre adiante o trabalho que é realizado aqui, pois é um trabalho feito com muita seriedade e comprometimento, elevando sempre o nome da cidade. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação a Emenda Modificativa nº 001/2022, ao Projeto de Resolução n° 019 de 2022, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Resolução nº 019 de 2022 - Autor: Rodrigo Vargas - Institui a Comenda do Mérito Esportivo no município de São Bento do Sul a fim de enaltecer as boas práticas assim como reconhecer e dar mérito aos que se destacam no esporte de nossa cidade. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este Projeto de Resolução tem como objetivo reconhecer e premiar os destaques esportivos da cidade. Acredita ser importante fazer a leitura da justificativa do projeto de resolução, quando foi proposto pelo vereador Rodrigo Vargas. Leu a justificativa e disse que faz das palavras do vereador Rodrigo as suas palavras, por este fato, pede a aprovação do referido Projeto de Resolução. Com a palavra o vereador Adriano Vargas. Disse que não poderia deixar de agradecer e enaltecer o trabalho que foi realizado por seu colega de bancada, o vereador Rodrigo Vargas, suplente de vereador, o qual assumiu o mandato pelo período de 30 dias nesta Casa. Comentou que ele é um jovem esportista da cidade e região, por isso, não pode deixar de homenageá-lo. Acredita que dessa forma, vai acabar as propostas de Moções de Aplausos, indicadas por pessoas A ou B, pois haverá uma bancada que vai julgar quem são os melhores atletas, por suas qualificações e conquistas. Por este fato, entende que é muito justo

a criação desse Projeto de Resolução para a cidade, tendo em vista que isso já acontece em algumas cidades. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação, o Projeto de Resolução nº 019 de 2022, com inclusão da Emenda Modificativa já aprovada, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Logo após, encaminhou o Projeto de Resolução n° 019 de 2022 para as comissões de redação final, para que retorne posteriormente em plenário, para que seja votado a redação final. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO.** Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 278 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em excesso de arrecadação, no valor de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o Projeto de Lei pede autorização do Legislativo, para que o Poder Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em excesso de arrecadação, no valor de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Explicou que estes valores são excessos de arrecadação nas transferências do FUNDEB, e serão utilizados para a Secretaria de Educação. Concluiu solicitando a aprovação dos demais vereadores para o referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 278 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão Projeto de Lei do Executivo nº 279 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 15.950,00 (quinze mil e novecentos e cinquenta reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que o Projeto de Lei n° 279 pede a permissão do legislativo, para que o Poder Executivo possa abrir crédito adicional especial no orçamento do Município, no valor de R$ 15.950,00 (quinze mil e novecentos e cinquenta reais) para a pasta da assistência social. Explicou que este valor tem como destinação o pagamento de ataúdes, comprados em exercícios anteriores, em decorrência de um acréscimo da COVID-19. Solicitou a provação dos demais vereadores para que possa o valor mencionado ser suplementado. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 279 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO**. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 280 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Revoga Artigo da redação da Lei nº 4.602, de 4 de julho de 2022, que regula a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que recentemente foi aprovado pelos vereadores uma lei que trata sobre a contratação dos servidores ACT's, e o Artigo 20 vedava a recontratação do servidor temporário, sem que ele tivesse o intervalo de 24 meses, entre a assinatura de um novo contrato. Ocorre que na prática essa sistemática se mostrou inviável, pois em alguns cargos a mão de obra é reduzida, o que dificulta a contratação pela administração pública, como exemplo na secretaria

de educação, onde via de regra, esses contratos são firmados pelo período de um ano, ou até menos meses durante um ano. Neste caso, esse profissional contratado ACT, poderia trabalhar pelo período de 5 meses, e após o contrato encerrado, teria que aguardar pelo prazo de 2 anos, para então ser recontratado e retornar novamente. Com essa oferta de mão de obra sendo reduzida em algumas categorias estava inviabilizando tanto para a administração pública, assim como, para aquelas pessoas que trabalham com contratos temporários. Nessa situação, os servidores ACTs, também estariam tendo grandes prejuízos, permanecendo esse artigo 20 da lei. Explicou que o objetivo desse projeto, é de pedir a revogação este artigo. Comunicou ainda, que na próxima discussão vai estar pedindo pela aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 280 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 281 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que o Projeto de Lei n° 281, pede a permissão do legislativo para que autorize o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), para a pasta da secretaria de educação. Explicou que este valor é um orçamento que foi antecipado pela Câmara de Vereadores, pois todo ano há a previsão de sobras no final do ano em exercício. O valor mencionado será usado para a aquisição de produtos de alimentação da merenda escolar, para os alunos da rede municipal. Ressaltou que deseja fazer uma crítica a redação do projeto, pois diz que esse recurso visa garantir os gêneros básicos da alimentação escolar até o final do exercício de 2022, mas na verdade, os gêneros básicos da alimentação escolar já estavam garantidos. O valor que foi antecipado pela Câmara Municipal, e que vai ser usado para a aquisição de alimentos escolar são um complemento a alimentação básica que já tinha, e boa parte deste valor, será usado para a compra de alimentos da agricultura familiar dos produtores rurais da cidade. Destacou que na 2º discussão vai estar solicitando aos demais vereadores para que possam estar aprovando este projeto. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Comentou que este Projeto de n° 281, que trata sobre o adiantamento de repasses de recursos pela Câmara de Vereadores o deixou com a pulga atrás da orelha. Quando esteve nesta tribuna tratando sobre o assunto, da falta da alimentação em algumas escolas, alguns vereadores se posicionaram contra sua fala, mas esteve presente nas escolas, conversando pessoalmente com alguns pais de alunos que frequentam escola municipal, onde estava acontecendo a falta de alimentação, e isso é estranho. Agora está tendo um repasse no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de adiantamento, tendo questionamentos para onde vai esses valores. Disse que de fato, a necessidade de manter a alimentação nas escolas da cidade. Não está dizendo que é contra o repasse desses valores, pois

jamais vai deixar uma criança passar fome, onde puder ver e conseguir atender, mas não pode admitir como vereador dessa cidade, representando todos os munícipes aqui, que quando um vereador vem até a tribuna para falar, no mesmo momento é "agredido" pelo executivo, onde dizem que a fala é Fake News, e alguns vereadores querendo fechar os olhos para algumas questões. Disse que não estão aqui defendendo secretário, prefeito, e sim olhando para a cidade, com responsabilidade, e é nisso que devem trabalhar. Comentou que a pessoa deve ser humilde quando está à frente de um comando de alguma pasta, vir a público e dizer que está passando por dificuldades na administração, que está necessitando de recursos para a alimentação, ou para algo nesse sentido. Não devem vir dizer que tudo está a "mil maravilhas". Não vai ser julgado porque venho solicitar algum recurso, ou alguma coisa, pois os vereadores estão aqui para poder ajudar a educação e as crianças. Disse que precisam ser humildes, independente do lado partidário que estão, devem aceitar as condições que estão vivendo, e não podem jogar a situação para os agricultores da cidade, pois venho a informação que os produtos estavam muito caro devido a inflação, e isso é mentira, pois estamos num país com a economia bem estável nos últimos meses, como pode ser verificado por quem estuda a questão da economia do país. Falou que não podem jogar a questão no colo do vereador A ou B, por ele ser oposição de partido, e isso não podem admitir. Destacou que está claro que este projeto veio de um repasse, que tem que ser repassado, deve ser aprovado e precisa ser justificado, por isso deixa aqui sua indignação e desabafo, mas afirma que podem contar com o seu voto favorável a esse repasse. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Informou que gostaria deixar registrado que quando falam sobre o valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) parece que um valor muito alto, mas se foi divido esse valor por 10.872 alunos, que tem na rede municipal, dividindo por 60 dias que ainda tem de ano letivo, chegasse ao valor de R$0,61 (sessenta e um centavos) por aluno. Novamente reforçou que olhando o valor total, parece muito, mas se dividido pelo número de alunos ele fica muito pequeno. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Destacou que é bem este fato que foi colocado pela vereadora Terezinha, que o valor de 400 mil reais, para tantas escolas e tantos alunos, esse valor acaba sendo muito pouco, por este fato será a favor da aprovação do projeto. Parabenizou por estarem destinando esse valor para a alimentação dos alunos, pois amanhã dia 18.10, comemorasse o dia nacional da alimentação nas escolas, sendo uma hora boa para estarem enviando esses recursos. Acredita que os vereadores devem aprovar mais projetos nesse sentido. Com a palavra o vereador Darlan André Guliani. Comentou a respeito da fala do vereador Paulo e da vereadora Terezinha, e disse que primeiro precisam consideram que o valor da merenda escolar deve vir via PNAE. Disse que discorda do vereador Adriano quando o mesmo fala que estamos vivendo uma economia estável, pois quem vai no mercado toda semana percebe que a coisa não está estável. Sabem que o governo federal encaminhou o valor de R$ 1.000,000,00 (um milhão de reais), através do PNAE, e foi acrescido mais o valor de R$ 1.000,000,00 (um milhão de reais) pelo governo municipal, e mais o acréscimo de R$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), e

agora foi necessário suplementar. Disse que fosse levado em consideração que tem alunos que estão fazendo de 4 a 5 refeições na escola, durante o dia. Alguns fazem apenas uma refeição, e outros 3 refeições. Ainda é necessário considerar todas aquelas exigências que já foram colocadas aqui, que o governo faz em relação a alimentação escolar, que é o incentivo para as crianças provarem tipos de comidas diferentes do habitual, fugir daquela coisa industrializada. Já foi comentado aqui que não podem usar achocolatado com menos de 50% de cacau, não podem usar marcas como Nescau, Toddy, coisas que qualquer um usaria em suas casas, e são coisas que encarecem. Comentou que sobre a questão do leite, ele chegou ao valor de R$8.00 (oito reais) o litro, e ainda tem muitas outras coisas que subiram. Não podem usar margarina, sendo permitido usar uma vez ao mês no máximo, por isso usam a manteiga, que também é derivada do leite, e infelizmente, esse orçamento não acompanhou esses aumentos de preço. Assim como o vereador Adriano comentou que foi pessoalmente nas escolas, também tem tido o cuidado de conversar toda a semana com pais de alunos, e o que tem tido de relatos é o seguinte: “que tinham uma certa quantidade de frutas e agora tem isso”. Relatam que antes desse dinheiro ir para a educação, o lanche que estavam servindo era bom e estava em uma quantidade adequada. Por isso, acredita que tem informações de tudo que é lado, mais pensa que o importante e garantir que não falte de fato a merenda para os alunos, e entende que toda crítica é bem-vinda, principalmente por parte dos vereadores, em relação ao executivo para que as coisas possam funcionar, mas entende que a crítica vinda acompanhada de uma solução é mais benéfica. Se não está equivocado, a sugestão de repassar esses recursos para a educação foi do vereador César Kotarski, quando o mesmo esteve aqui, e por isso precisa enaltecer essa atitude dele, por ter tido essa visão, e por buscar a solução para as escolas, pois tem muita coisa que a gente acha que está lindo e maravilhoso perante o sistema e não está. Outro exemplo que pode ser falado é que o governo federal entende que cada escola deve ter uma assistente social e um psicólogo, e tinha uma escola na cidade que tinha apenas nove alunos. Pergunta quem aqui em sã consciência, que acredita que seja viável que nesta escola tenha um psicólogo e uma assistente social para apenas nove alunos. Ressaltou que este mesmo governo que diz que tem que ser assim, não manda verbas para que se contrate esses profissionais, assim como, também não manda verba para que seja comprado um achocolatado a 50 % de cacau, e derivados de leite, biscoito sem açúcar, bolo sem açúcar. Disse que tem certeza que se os pais oferecerem um bolo sem açúcar em casa para seus filhos, essa criança vai dizer que o bolo é ruim. Enfatizou que muitas coisas devem ser ponderadas, e que estamos diante de uma economia, que ao seu ver é instável, e que os vereadores votam orçamento sempre no ano anterior, e tem que mais ou menos acertar a questão no ano seguinte. Falou que constantemente erra o orçamento de sua casa de um mês para o outro, quem dirá de um ano para o outro. Comentou que votaram no ano passado o orçamento para o ano de 2024, 2025, e pergunta o que vai acontecer nestes 3 anos? Quem de nós poderia prever uma guerra na Rússia? Quem de nós poderia prever que a inflação na Europa estaria mais alta do que no Brasil? Quem de

nós poderia prever que os países do G20, estariam com o PIB diminuindo, em queda, nenhum de nós. Por isso acredita que muita coisa no meio público precisa ser revista, principalmente a autonomia dos municípios, de decidirem o que deve ser feito, e não em âmbito nacional, porque os que estão lá em cima não conhecem as nossas realidades, não sabem do nosso dia a dia, e tem coisas que felizmente, ou infelizmente, a gente precisa readequar, e observa esse projeto do valor de R$400.000,00 (quatrocentos mil reais) como uma readequação. Disse que talvez houve a reclamação de alguns alunos, mas talvez os vereadores deveriam ir a fundo e questionar o que está ruim, o que mudou, para saberem de fato qual é o lanche que está ruim para aquela criança, e qual é o lanche que ele entende que é o bom. Dessa forma, chegariam a uma conclusão mais correta do que de fato está acontecendo. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Comentou que esse assunto da merenda escolar foi levantado pelo vereador Adriano e que o apoiou, endossou o assunto e conversou com a Secretaria de Educação, e já trouxe esse assunto aqui, sendo ele público, onde a diretora dizia que realmente alguns alimentos estavam em falta. Ressaltou que fez o requerimento de informação pedindo as notas fiscais, e o governo municipal demora tudo o que pode demorar, dentro da lei, para apresentar as respostas, mas acredita que dentro dos próximos dias esteja vencendo o prazo para que seja fornecido os documentos que foram solicitados, e devem chegar nesta Casa, e devem torná-los públicos. Enfatizou que as notas fiscais vão dizer se faltavam ou não, e quanto foi comprado. Disse que ficaram sabendo que a merenda foi fornecida normal até o mês de junho, não havendo nenhuma alteração no primeiro semestre deste ano. Se conversar com o pessoal que prepara os alimentos, cozinheiras, foi dito que há uma adequação, e sobre isso não vão questionar, nem discutir se ela precisava ser feita, muito doce, muito açúcar, muita gordura. Se for isso de substituir, é favorável a substituição, e se existia um cardápio dessa forma ele precisa ser alterado, e não precisa nem ser da área de nutrição (nutricionista) para entender que isso era necessário, se é que isso estava acontecendo. Agora o fato de faltar ou não faltar, o Sr. Secretário vem a imprensa e emite uma nota alegando que está tudo bem, tudo certo, que é tudo “Fake News”. Disse que ele não teve a postura de dizer que os vereadores estariam fazendo qualquer tipo de Fake News, mas ele disse que o que os vereadores receberam de informação não eram verdadeiras. Mas para a comunidade fica a palavra do Secretário, pois a palavra dos vereadores está não é vinculada, não conseguem um espaço na mídia local, e dificilmente conseguem um espaço para poderem colocar a sua opinião, o que é muito difícil, pois não estão tendo essa abertura. Se verificarem pelas publicações, perceberão que não está ocorrendo a mesma abertura, e indaga onde fica o contraditório? Falou que a população agora vai tomar conhecimento das versões através da mídia, e isso não está acontecendo, e fica a palavra do Secretário, que tem todo a acesso à mídia, obviamente patrocinado pelo executivo, e diz que não teve nenhum problema, que está tudo indo muito bem, e o que houve de conversa é tudo Fake News, e foi isso que o povo ficou sabendo. Mas agora venho o pedido do valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), e se der 0,60 (sessenta centavos) ou R$1.00 (um real) tudo bem, mas são 400 mil reais, e

ninguém negou. Nada foi falado aqui de não conceder, em nenhum momento foi negado. Mas quando foi comentado aqui que a alimentação tinha sido empobrecida o Secretário já emitiu nota, falando que isso não era verdade, que tudo não passada de uma mentira, que estava tudo bem. Indaga se estava tudo bem, porque quer mais dinheiro? Acredita se está tudo bem não precisa de mais verba. Se o preço subir, então vai precisar de mais verba, então tá bem, vão repassar. Assim como comentou o vereador Adriano, se a saúde estiver precisando de mais verba, se for possível, vão repassar o máximo que puderem. Se a educação precisar de mais verba para a alimentação vão repassar, e em nenhum momento alguém não falou se isso era possível, não fez, e não votou contra, e tem certeza que não farão isso. Sobre a alimentação de criança, quem é que vai negar? Acredita que o governo tenha que se orientar, se posicionar, verificar sobre a questão da comunicação entre as secretarias e o gabinete, ver o que é repassado para a imprensa, pois isso precisa melhorar a comunicação entre as secretarias e o executivo, gabinete e o que é repassado para a imprensa, pois está ruim. Comentou que ninguém nesta Casa vai se recusar a aprovar um projeto desse, pois já foi aprovado outros valores e situações até piores de repasses de valores para associações e situações que são criadas e até votou contra, mas ainda assim passou. Agora se falta alimentos e precisam complementar, então vão complementar, e não vê nenhum problema nisso. O único problema que enxerga nessa situação é de o Secretário negar que esteja faltando recursos para a merenda, negar que tenha o problema, pois ele não precisaria ter feito isso. Quando chegarem as notas fiscais, poderão ver o quanto estava sendo comprado, a média histórica, e o quanto passou a ser comprado no segundo semestre, nos meses a partir de julho. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Disse que fica claro com esse projeto, que se os vereadores não tivessem falado sobre esse assunto na tribuna, talvez teria se estendido um pouco mais a necessidade da merenda para os alunos. Alertou para que todos os secretários, de todas as pastas para que informem quando tiverem dificuldades que venham ao público, que peçam ajuda, sejam humildes, não fiquem fazendo politicagem, dizendo que está tudo bem, pois há muitas secretarias que não está nada bem e sabem disso. Falou que os vereadores estão aqui para repassar para os cidadãos a real situação, pois são os porta-voz da população. Devem parar de ficar defendendo situação A ou B, trazer a real situação, pois como foi comentado, o valor de 400 mil reais, divididos para mais de 10 mil alunos não é nada, é uma “merreca”. Entende que a questão não é essa, não importa o valor por aluno, mas sim que seja informado a real situação para a comunidade, pois esse é seu pensamento e seu posicionamento dentro desta Casa. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Ressaltou que toda discussão sobre o assunto é extremamente importante, pois essa verba é fruto da economia que os vereadores fizerem nesta Casa durante o ano, e acredita que o destino que ela vai ter é muito importante, vai cumprir um papel essencial na merenda escolar. Lembrou que com o repasse desses valores pela Câmara, os vereadores conseguirão fazer com que a qualidade da merenda escolar das crianças melhore, já que o governo federal deixou de cumprir durante anos o seu papel, não reajustando, e deixando de fazer repasses maiores para a merenda

escolar, passando mais uma vez esse encargo para o município. Disse que cada vez mais deve pensar sobre a política municipalista que deve acontecer, pois é para o município sempre que sobra todos esses encargos, é nas escolas, no posto de saúde do bairro onde esses repasses vão fazer falta, e o nosso imposto vai para lá, e essa volta tem sido muito pequena. No caso da merenda escola, o valor é muito baixo, é irrisório e insignificante, e como foi comentado por vários vereadores, ainda há crianças do nosso município que fazem 4 refeições durante o dia, e ainda bem, "graças a Deus". Falou que estiveram essa semana em uma escola municipal, e conversando com as merendeiras e com a diretora, verificaram que algumas crianças chegam no berçário tomando leite de caixinha, e passam para uma fórmula vitaminada, uma fórmula que propicia um melhor desenvolvimento dessas crianças. Isso para os vereadores é um orgulho muito grande, de perceber que com as economias feitas, podem estar atendendo a uma questão tão nobre. Chamou atenção para outro ponto, e informou que com essa questão, os vereadores conseguirão atingir também as famílias dos agricultores rurais da cidade, sendo cerca de 70 famílias que estão ligadas a APROSUL, e que estavam tendo dificuldades na venda daquilo que eles haviam plantado e produzido, e a partir disso, fizeram com que a entrega semanal dos agricultores dobrasse. Com a entrega dos produtos, dobraram a entrega semanal com essa aquisição, e acredita que todos os vereadores tenham essa concepção de quanto foi engrandecedor saber que com as economias feitas, com o cuidado do dinheiro público, esse repasse pode estar acontecendo nesse momento, tanto para a merenda escolar, como para as pessoas ligadas com a agricultura familiar. Com a palavra o vereador Hélio. Destacou que também gostaria de se colocar a favor deste projeto, e dizer que se os vereadores tem dinheiro sobrando, é porque economizaram. Disse que os vereadores viajaram para outros municípios para pedir verbas com seus recursos próprios, carro próprios, e não pegaram diárias, por isso tem dinheiro sobrando no final do ano, para poder repassar para outras secretarias. Ressaltou que tem secretarias que não fazem esse tipo de economia, tem diretores que saem daqui para irem a Joinville e estão cobrando diárias, pois isso está nos jornais e podem ver. Tem secretários ganhando 11 mil reais por mês, e saem com o carro da prefeitura para Joinville e ainda cobram diária. Já os vereadores ganhando em média 5 mil reais ao mês, viajam a Florianópolis com assessores e outras pessoas junto, bancando as despesas na estrada, e não cobram diárias, pois se cobrarem todos "criticam". Acredita que se todas as secretarias começarem a economizar, vai ter várias secretarias que vão poder fazer repasses quando precisar, mas entende que não é justo os vereadores fazerem economias e repassarem para secretarias que não economizam, "o que não é o caso da secretaria de educação", mas é de outras, e ficarem no prejuízo. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Parabenizou a Sra. Presidente por ter encaminhado esse recurso para a questão da merenda escolar, pois será um valor muito bem aplicado, quando se trata de uma boa alimentação, tratasse de uma questão de saúde também. Disse que este valor de 400 mil reais está indo para a educação, mas com certeza serve para a saúde também, pois uma criança bem alimentada evita ter problemas de saúde. Com a palavra o vereador Jairson

Sabino. Comentou que a Sra. Presidente fez uma boa colocação falando sobre a economia que foi feita, sendo endossada ainda sua fala pelo vereador Hélio. Falou que viram no começo da Pandemia, um pessoal questionando, quando alguns políticos do estado e fora dele, anunciaram que fariam a doação de 10% do valor dos recursos da Câmara de Vereadores. Outros alegando que devolveriam 20% do valor do orçamento da Câmara para ajudar. E haviam pessoas questionando, inclusive em redes sociais, o que a Câmara de Vereadores de São Bento do Sul iria fazer para ajudar, então respondeu que historicamente a Câmara devolve 85% dos recursos. Dos 8% a que tem direito, gasta 1/8, ou seja, uma parte desses 8%, e devolve 7 partes, e isso não é de agora é historicamente. Se as pessoas não sabem é porque não procuram saber, não buscam se informar, a mídia não conta, mas esta Casa é uma das mais enxutas do Brasil. Se comparada com a Câmara da Capital, lá eles usam todo o dinheiro e ainda vão pedir mais para o prefeito, gastam com mordomias, com carro, celular, conta de telefone, diárias e outras coisas, como almoço bom, hotel bom, se saem de um lugar para o outro, fazem uma "lambança" com o dinheiro do povo. Já nesta Câmara de Vereadores, para quem não sabe, 85% do valor é devolvido. E para aqueles que dizem que devolveram 10%, 15% é muito pouco, e isso comentou naquela ocasião. Falou que as assembleias legislativas dos estados é uma verdadeira lambança, tem deputado que quer ter 20 assessores, sem a necessidade disso. Acredita que ele precisa sim uma boa equipe de trabalho, já que precisa dar atenção para todo o estado, mas indaga quantas pessoas seriam razoáveis para formar uma equipe? No caso seriam 4, 5 pessoas e o deputado estaria bem assessorado, mas ele tem direito a ter 20 assessores, vezes 20 deputados, o que chegam a 800 pessoas, fora os funcionários efetivos. Novamente afirmou que isso é uma "lambança", e recentemente compraram um novo prédio para colocar mais gente lá, sem necessidade se tudo é digitalizado. Comentou que no passado havia uma agência bancária com 90 funcionários, hoje tudo é digitalizado, e devem ter uma meia dúzia de funcionários, isso porque informatizou, mas o governo não tem, e devem estar todo mundo digitando nas máquinas, pela necessidade de todo esse pessoal. Perguntou sobre o judiciário, não as instâncias do interior, mas o judiciário da Capital, quando é que vai economizar o dinheiro do povo? Disse que taxaram uma carta com vinhos finos, não querem vinhos baratos, somente os vinhos premiados, com lagosta da boa, camarão grande, não pode ser os pequenos, o que é um absurdo, pois essa gente deve viver em Nárnia, ou outro mundo à parte. Disse que estão aqui fazendo de tudo para enxugar, para poder repassar e isso é feito com muita honra, para que de fato possa ser usado esses recursos para a questão da merenda escolar, mas tem visto do outro lado uma verdadeira "lambança" nesse país, e isso é na esfera, legislativa, executivo e judiciário, onde vivem como se não houvesse pobreza, onde ninguém necessita de ônibus e de saúde. Afirmou que os vereadores aqui devem continuar a fazer o seu papel, onde não há qualquer tipo de lambança, e aqui ninguém deve ser criticado por causa disso. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 278 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente

colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 282 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em ingresso de recursos no valor de R$ 89.193,98 (oitenta e nove mil, cento e noventa e três reais e noventa e oito centavos), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que este projeto de lei pede a autorização do Legislativo, para que o Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em ingresso de recursos oriundos da Fesporte, com a finalidade da realização do 13º Jogos da Terceira Idade o JASTI – Jogos Abertos da Terceira Idade, que vão ocorrer entre os dias 7 a 11 de dezembro desse ano. Explicou que o valor desse convênio com a FESPORT é no valor de R$ 89.193,98 (oitenta e nove mil, cento e noventa e três reais e noventa e oito centavos), e na 2º discussão vai estar pedindo pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 282 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 073 de 2022 - Autoras: Terezinha Maria Dybas, Carla Odete Hofmann e Zuleica Maria Sousa Voltolini - Veda a nomeação de pessoas para cargos em comissão no âmbito do município de São Bento do Sul, que tenham sido condenadas pela Lei Federal nº 11.340/2006. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que inicia fazendo a defesa desse projeto, em conjunto com as vereadoras Carla e Zuleica, tendo em vista a importância que tem. Explicou que tem como finalidade vedar a nomeação de pessoas para cargos em comissão no âmbito municipal, para a administração direta e indireta, que tenham sido condenadas pela Lei Maria da Penha. Comentou que o Estado de Santa Catarina é um dos mais violentos no que diz respeito a violência contra a mulher, e o feminicídio está no estado num patamar de 3º colocado no país, e é vergonhoso esse índice para todos nós. Falou que está lei tem por objetivo contribuir de alguma maneira para que essa realidade seja modificada. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Ressaltou que este projeto vai tocar um pouco afundo na questão da defesa da mulher, e ele vem para contribuir com todas as ações que a Procuradoria da Mulher vem fazendo no município. Contou que estão com o projeto da Procuradoria nas escolas, estão conversando com os alunos, esclarecendo, e acredita que essa lei vai contribuir ainda mais, nas futuras contratações, e esses agressores vão refletir cada vez mais, e pensar na responsabilidade que eles têm como cidadãos. Pede a colaboração dos demais vereadores neste projeto, já que o mesmo vem para fortalecer a defesa da mulher. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Comentou que no início dessa gestão o vereador Adriano havia feito uma proposta semelhante ao projeto apresentado, e na época havia uma dúvida se o mesmo não teria problemas na questão da inconstitucionalidade, se haveria a possibilidade de a lei municipal fazer com que esse projeto tivesse sequência. Explicou que os vereadores entenderam na época que não era possível, e houve uma mudança de entendimento, após uma manifestação de voto do Ministro Fachin, e por este fato, as vereadoras fizeram a

proposta desse projeto, em razão de ambas fazerem parte da Procuradoria da Mulher e terem um envolvimento bem maior, no caso as vereadoras Terezinha e Zuleica. Diz que fez menção ao nome do vereador Adriano, pois acredita que tratar das questões de proteção as mulheres não seja um assunto apenas das mulheres, mas sim de toda a sociedade, e por isso cita o exemplo do vereador Adriano, o qual já se mostrou preocupado com questões desse tema. Sobre a questão se os homens vão pensar mais sobre esse assunto, disse que não sabe se de fato isso funciona exatamente nessa medida, mas sempre que uma lei dessa é discutida dentro de uma Casa de leis, esse assunto volta ser tratado na comunidade, e a importância desse assunto ser tratado na comunidade é absolutamente fundamental, para que se consigam acabar com esse câncer na sociedade brasileira, que é a violência contra a mulher. Enfatizou que vivemos em um estado que apresenta excelentes índices em várias situações, entretanto, somos um estado de mau exemplo em relação a violência, feminicídios e a violência contra a mulher. Se de alguma forma um projeto desse pode colaborar, é para se pensar que as pessoas e a sociedade não querem mais esse tipo de atividade, e que a comunidade de São Bento do Sul não tem interesse, de que pessoas que fazem uso de cargo públicos, não tenham o compromisso com o respeito, a igualdade e o direito das mulheres. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 278 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE**: Fez o uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT.** Falou sobre a questão da Rua Paulo Chapiewski, a qual mencionou que já resultou em uma polêmica e deixou então, novamente registrado “o assassinato” que está acontecendo na via e na sua pavimentação. Mencionou que na data de hoje recebeu do Executivo o pedido de informação, referente algumas perguntas com as respostas que havia feito. Declarou que irá analisar para ver se as repostas estão dentro dos seus questionamentos e se “batem” com a obra e trará as respostas à público. Mencionou que recebeu, assim como os outros vereadores, a comunicação, a qual também foi em cópia ao Ministério Público, de uma denúncia de possível irregularidades na gestão de contratos que envolvem a autarquia SAMAE de São Bento do Sul, e em demais lugares, na gestão do lixo recolhido na cidade. Mostrou a denúncia e falou que está aberta ao público e que algumas questões devem ser levantadas ainda, como provas, mas destacou que como representante do povo e por envolver a cidade, trouxe o assunto para conhecimento do público. Mencionou que a questão envolve contratos e que não se pode deixar passar batido. Relatou ainda, que se a situação envolver funcionários da autarquia, o que ainda tem que ser averiguado, deve ser instaurada uma CPI e ainda, entende que de imediato devem ser afastados funcionários que tiverem envolvidos na questão dos contratos. Atentou que não se pode deixar que sejam levantadas falsas provas e destacou que “são coisas que não se brinca quando aciona o Ministério Público”. Comentou que não dará muito detalhe sobre o assunto, pois o início da investigação se dará agora, por mais vereadores, Ministério Público e pelo Executivo. Mencionou que a situação envolve a usina de lixo de São Bento do Sul, pelo seu gerenciamento de resíduos e que ainda estão envolvidas mais 8 cidades e que esses

fatos foram citados pela pessoa que enviou para os vereadores e para o Ministério Público a denúncia. Afirmou que não é “Fake News” e que a situação é grave e que deve ser apurado com responsabilidade. Repetiu que devem ser afastadas imediatamente as pessoas envolvidas nesse contrato e após se provarem que não há nenhum problema, essas pessoas poderão voltar, mas afirmou que todas as legalidades devem também serem seguidas. Destacou que este assunto ainda dará muita polêmica e muito trabalho para os vereadores desta Casa de Leis, afirmando ser certo que terá nova CPI, a qual irá envolver os vereadores. Relatou crer que não seja verdade, mas frisou que no documento apresentado, se fala em 8 municípios, os quais possuem a questão do lixo e seu gerenciamento e mencionou então que está sendo procedido por empresa que não tem capacidade nenhuma de gerir e ainda por pessoas analfabetas, as quais nem sabem escrever seu nome e indagou como essas pessoas vão gerir questões ambientais, exercer licitações e trabalhar com elas e com contratos e frisou que é muito complicada a situação, pois envolve recursos públicos. Falou novamente sobre a situação das vias da cidade, e solicitou que o Prefeito, e o Executivo tome alguma decisão imediata na Estrada das Neves e Rua Augusto Wunderwald, pois o povo está sofrendo com a situação delas. Destacou que não se pode jogar as questões intempéries e só culpar o problema do tempo, mas que deve ser agido. Justificou que também trabalha com obras, pois tem empresa, a qual atua fora da cidade com gerenciamento de obras industriais e mencionou que está montando parte de uma empresa, onde também estão no tempo de chuva trabalhando e enfatizou que não é por causa dela que param e então, indagou o porquê em contratos públicos não se trabalha em tempos ruins? Encaminhou para o final de sua fala e atentou para que seja o mais breve possível dado o andamento ao fato dos resíduos na cidade. Solicitou um a parte a vereadora Terezinha Maria Dybas, mas o Vereador Adriano Reinhardt já havia finalizado sua palavra. Fez o uso da palavra livre o vereador **HÉLIO ALVES.** Falou sobre a saúde e citou que dias atrás criticou o Secretário da Saúde, cobrando uma atenção para o posto de saúde do bairro Alpino. Mencionou que na segunda-feira teve uma reunião com secretário, com a participação da vereadora Terezinha Maria Dybas, onde foi conversado e ontem mesmo o secretário já colocou um médico no posto do bairro Alpino para trabalhar das 17:00 às 21:00 horas. Destacou que já neste primeiro dia houveram três atendimentos e relatou esperar que a comunidade use dessa disponibilidade. Informou que será um dia na semana, sendo nas quartas-feiras e atentou que talvez dentro de alguns dias, será conseguido mais um dia de atendimento estendido na semana e ressaltou que no ano que vem passará a ser todos os dias da semana. Agradeceu ao Secretário e também ao Prefeito por ter endossado essa conquista e alegou esperar que povo também agradeça por ter conseguido esse dia, pois de início já irá ajudar. Justificou que fazem 10 anos que tem esse posto no bairro, e todo esse tempo o pessoal sofre com as filas de madrugada no local. Reforçou novamente, que esse um dia já vai ajudar e que logo se consegue mais dias. Atentou que agora as pessoas de idade já podem ir no final da tarde ou a noite se consultar ou trocar uma receita, não precisando mais ficar em uma fila de madrugada. Destacou que desde o seu início na política trabalha desta

maneira, quando precisar vai cobrar, mas quando for feito, vem ao plenário agradecer e frisou que não irá mudar. Alegou que tem secretário e secretarias que ainda não mostraram para o que vieram e falou que dentro de alguns dias trará fotos para sessão. Mencionou que uma das fotos são das hortas comunitárias e destacou que ficou assustado quando visitou a horta comunitária do bairro Cruzeiro, a qual foi feita no ano de 2020, nova e equipada, mas que agora encontra-se abandonada. Frisou que há duas secretarias para cuidar, mas como diz o ditado: “o filho que tem duas mães, às vezes passa fome”. Relatou ser triste ter que falar isso, mas na época de seu mandato, as hortas comunitárias eram comandadas por duas mulheres e a coisa era “um brinco”. Enfatizou que vai esperar que alguém tome atitude e vá resolver essa situação. Mencionou que a pessoa que lhe chamou para verificar a situação, pediu para que fosse colocado as imagens no telão, mas atentou que não irá colocar na data de hoje, pois esperará uns dias para colocar as imagens, mostrando como era antes e como está hoje. Comentou que a reclamação é que chove muito e concordou que a chuva atrapalha, mas alegou que dá para fazer algo e justificou que se pensarmos que se está chovendo e no dia de amanhã estiver garoando e alegarem que não dá para fazer nada, atentou então que deve ser descontado do salário dessas pessoas. Alegou não ser justo um diretor ganhar 9 mil reais para trabalhar 3 a 4 dias por mês e ainda, nem atender as necessidades. Enfatizou que as hortas comunitárias são feitas pelas pessoas voluntárias do bairro, mas frisou que deve ter assistência. Relatou que esses dias recebeu uma reclamação de uma horta, onde os voluntários não tinham como fazer irrigação, e destacou que necessitavam dessa mangueira que é a preta, a baratinha, sendo 2 reais o metro. Frisou então que isso é falta de vontade, pois qualquer secretaria hoje poderia comprar, mas ironizou que “para que vão se incomodar?” Enfatizou que vai cobrar e continuará cobrando, justificando não ser justo, mencionou até que talvez o Prefeito não esteja sabendo da situação, pois quando fazem as reuniões aparecem todos os secretários e alegam que está “tudo bonitinho”. Afirmou conhecer essa situação, pois já participou de reuniões do colegiado. Atentou que tem secretário que nem sabia o porquê estava na reunião, mas que alegava que a sua secretaria estava mil maravilhas. Reafirmou que continuará cobrando e falou que espera que os secretários que são cobrados pelos vereadores na Tribuna façam igual ao secretário Sr. Marcelo, que quando cobrado, corre atrás e resolve o problema. Destacou que quando o vereador cobra, não é crítica, mas sim que ajuda a secretaria a se desenvolver e exemplificou que quando recebe uma foto de uma estrada que está ruim e passa para o secretário de obras, que isto é ajuda, visto que este não precisará ir até o local para ver e que assim poderá já tomar uma atitude sobre a questão. Relatou que já foi secretário e sempre que recebia alguma cobrança de um vereador, corria atrás para atender e atentou ainda, que muitas das vezes, nem sabia do problema informado, e que estava tão grave. Citou a fala do vereador Adriano Reinhardt, que tem vezes que quando cobram os secretários, no outro dia estes já “estão nervosinhos, falam que é Fake News e tal” e justificam que é porque o vereador é da oposição, mas alegou que acha “que aqui nem tem vereador da oposição” e sim, que todos os vereadores estão unidos e

ajudando para que “a coisa ande para frente” e mencionou que esperam que os secretários também façam a sua parte. Fez o uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI.** Abordou sobre o assunto Concurso Público e mencionou que os vereadores votaram um projeto há um tempo atrás, para que se pudesse terceirizar médicos para o atendimento de saúde básica em São Bento do Sul. Comentou que uma vez que se tem o cargo, só foi permitido diante da saída de algumas liminares em alguns lugares do Brasil, que visaram essa atitude, diante da falta de profissionais e citou também a Lei nº 173/2020 que bloqueava concursos. Destacou então, que agora “até que enfim” saiu o concurso público e nele há médicos especialistas, cardiologistas, médico do trabalho, ginecologista obstetra, nefrologista, neurologista, neuropediatra, oftalmologista. Mencionou que estamos sem esse profissional há muito tempo e prosseguiu citando que há ortopedistas, otorrino, pediatra, perito e psiquiatras e um radiologista, enfatizando serem todos médicos especialistas e também frisou que há um clinico geral. Mencionou que o objetivo é de atendimento à população, de elevar as unidades básica para ESF – Estratégia da Saúde da Família e informou que para ser elevado perante o Ministério da Saúde, precisa-se de uma equipe, e que nessa equipe precisa ter médico clinico geral. Comentou que salvo o equívoco, realizou uma conta que ainda no ano passado precisávamos elevar 11 unidades básicas para ESF, destacando então, que precisaríamos de 11 clínicos gerais e não 1 clínico como está no concurso. Relatou que é de conhecimento de todos que muitos munícipes que iam ao hospital em busca de atendimento, eram pulseira verde, pulseira essa, que segundo a classificação da Organização Mundial da Saúde é para aquele paciente de saúde básica. Indagou então, o motivo que essas pessoas iam para o hospital e respondeu dizendo que iam porquê procuravam a saúde básica e aproveitou e citou a fala do vereador Hélio a qual mencionou que no bairro onde o vereador reside foi atendido, porquê havia falta de médico. Destacou assim, que antes essas pessoas buscavam atendimento no bairro, onde não havia e então, se dirigiam para o hospital, explicou ainda, que mesmo sem saberem que o município tem um contrato com o hospital de atendimento de emergência, urgência e de média e alta complexidade. Mencionou então que acha que o concurso visa um atendimento mais específico, mas falta no atendimento de atenção básica e enfatizou que quanto mais equipes conseguirem serem montadas de saúde básica, mais recursos o município recolhe do Governo Federal. Afirmou que esse deveria ser o foco também, atentou que as especialidades são muito necessárias, mas destacou que a saúde básica também é, e frisou que tem muito atendimento que só virou especialidade, por que não teve a atenção necessária na saúde básica. Mencionou ser muito melhor ter a assistência de uma gestante de saúde básica, para que ela tenha um parto natural e que evolua sem problema nenhum, do que deixar essa gestante sem a assistência de saúde básica e ela chegar no hospital e descobrir que que tem um cordão em volta do pescoço do seu bebê, ou que a sua pressão está alterada, que seu açúcar está alterado e que ela é uma paciente com possível pré-eclâmpsia, que ela precisa passar por uma cesárea. Destacou que tratar a especialidade é mais caro do que tratar a saúde básica, e ainda, que tratar uma

prevenção de cárie é mais barato que tratar a cárie ou fazer um tratamento de canal. Comentou que infelizmente, o concurso já está licitado e aberto, mas, destacou que na sua visão foi pecado na atenção básica à saúde. Relatou ser lógico que amanhã ou depois votarão projetos para que o atendimento desses 5 postos, pois estes iriam até dezembro e, portanto, se a lei permitir, afirmou ser certo que virá outro projeto nesse sentido e terão que aprovar e justificou que "aqui todo mundo tá em sã consciência e ninguém corre em volta da mesa" e ainda afirmou que quem tem dor tem emergência e urgência. Enfatizou que acha que deve ser revisto e mencionou que o secretário Marcelo Marques tem feito um trabalho digno de admiração e é uma pessoa extremamente atenciosa, que não nega esclarecimento e atendimento e que tenta resolver o que lhe é pedido o mais breve possível, mas atentou que pediria ao secretário que sentasse novamente com o Executivo e revesse a possibilidade de serem elevadas essas unidades básicas de atendimento para ESF, o mais rápido possível e que também revisse, uma vez que precisa a equipe estar composta por médico, enfermeiros e técnicos de enfermagens, que repesassem esse número de vagas de um clínico geral apenas. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS.** Começou sua palavra falando a respeito da denúncia que chegou sobre a licitação da autarquia SAMAE, na tarde de ontem e informou que no dia hoje foi aberta a Portaria de nº 431, para verificar e apurar essas denúncias em relação a licitação da empresa que ganhou para cuidar da Usina de Lixo. Mencionou que nessa licitação, onde a empresa denunciada foi a vencedora, foi na terceira licitação lançada, no terceiro pregão, visto que os dois primeiros pregões foram desertos, e neste terceiro, houve a participação de mais uma empresa, onde foi discutido o preço inicial, o qual era de 85 mil reais ao mês, o qual acabou ficando em 71 mil reais ao mês. Informou que o atestado de capacidade, que era um dos documentos que é o motivo da denúncia, a princípio estaria convalidado pelo CREAS, sem nenhuma irregularidade, mas atentou que diante da denúncia que foi apresentada, foi aberta a portaria para que seja apurada a denúncia e verificado o que de fato ocorre. Mencionou que neste momento não cabe maiores comentários, visto que seria leviano de sua parte dizer se de fato existe ou não a irregularidade e afirmou que o importante é que ela seja apurada e depois traga a informação se de fato aconteceu um problema ou não. Mencionou que trouxe informações daquilo que foi adquirido pela Prefeitura de maquinários e veículos, desde o início do ano passado, destacando ser em virtude de uma conversa que teve na secretaria de agricultura sobre o programa Porteira Aberta, este que atende os agricultores do munícipio. Lembrou que o programa Porteira Aberta possui um conselho, onde a comunidade também faz parte e aquilo que é decidido no conselho deve ser praticado pela secretaria de agricultura. Destacou que uma das situações foi a respeito daquele rodízio de atendimento que teve para todos os agricultores, o qual está sendo finalizado agora na localidade de Rio Natal, informando que este levou praticamente 2 anos, e que a falta de equipamentos também colaborou para que esse tempo fosse demorado. Se utilizou de uma apresentação de slides para mostrar os bens adquiridos pelo Executivo. Iniciou mencionando o que foi adquirido pela a secretaria de obras sendo: 2

motoniveladoras, 1 retroescavadeira, 2 Caminhões Basculante, 2 Caminhões 4x2, 2 Rolos Compactadores, 2 Caminhões Tanque Volvo, 2 Minicarregadeira Bobcat, 2 Pickups Fiat Strada. Na pasta da secretaria da Assistência Social mencionou que foram adquiridos: 2 Veículos Fiat Mobbi com recursos do Estado e da União, os quais serão utilizados para atendimento na CRAS e no CREAS; 1 Micro-ônibus com rampa de acessibilidade, também para atendimento no CRAS e demais demandas da assistência social; 1 Veículo Onix Plus, 1 Veículo Cronos e explicou que serão utilizados também para os atendimentos de todas as pessoas que necessitam da assistência da pasta. Falou que foi mais um Veículo Cronos adquirido com uma emenda parlamentar e com o complemento do munícipio, mencionou ainda que o veículo foi doado para as atividades realizadas pela APAE e que o projeto de lei dessa doação foi aprovado pela Câmara de Vereadores. Informou que pelo SAMAE foram adquiridos com recursos próprios 1 retroescavadeira; E na Defesa Civil, através de uma emenda parlamentar e um complemento do município foi adquirido uma Caminhonete para atender as necessidades, justificando que a Defesa Civil quando é solicitada, em via de regra, vai em lugares de difícil acesso e atentou que antes da aquisição, era um veículo de passeio que fazia esse atendimento, e frisou que agora a paste possuí um veículo equipado e adequado. Mencionou a Secretaria de Agricultura, destacando que este foi o motivo de fazer esse registro, de mostrar o que foi adquirido, pois atentou que acabamos não percebendo o que é adquirido. Destacou que em conversa com o secretário Grenn e com o vereador Luiz Lindecir Pesenti, durante a semana, foi verificada a aquisição de 1 Fiat Toro, de 1 Retroescavadeira, 1 Escavadeira Hidráulica, 1 Caminhão Caçamba e de 1 mais uma Retroescavadeira. Enfatizou então que são 5 entre maquinários e veiculo, que vão agilizar os trabalhos da pasta de agricultura e mencionou seu comentário inicial que agora a parta poderá atender com mais agilidade todos os agricultores e enfatizou então, que se não forem atendidos, alguma coisa estará errada, visto que há mais equipamentos para que possam fazer esse atendimento. Informou ainda, que na secretaria de educação foram adquiridos 3 carros com recursos próprios; 1 Ônibus Volkswagem com acessibilidade e capacidade para 59 passageiros e destacou que venho da Secretaria de Educação do Estado; foi adquirido mais 1 Micro ônibus, com capacidade para 25 passageiros, derivada de uma emenda do vereador Darlan André Guliani. Comentou que não acabou falando de todas as emendas e de todos os vereadores que as conseguiram, mas informou que na apresentação consta e quem quiser verificar novamente, poderá conferir. Informou que na Secretaria de Saúde foram adquiridos: 1 Ambulância SAMU, no valor de 325 mil reais, também através de emenda parlamentar; 1 Ambulância Furgão 416, no valor de 261 mil reais; 1 Ambulância com o investimento de 179 mil reais, também com emenda parlamentar e 3 veículos para o atendimento de todas as necessidades da pasta da saúde. Realizou um resumo das aquisições destacando que foram adquiridos 2 motoniveladores, 4 retroescavadeiras, 7 caminhões, 2 rolos compactadores, 2 Mini carregadeiras, 15 veículos, 1 Micro ônibus, 1 Ônibus, 1 escavadeira e 3 ambulâncias, sendo no total 38 veículos entre máquinas e veículos necessários aos atendimentos dessas pastas. Comentou que fica esse registro e que

na apresentação consta os valores de cada aquisição e também se foi feita a partir de emenda ou de recurso próprio. Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN**. Iniciou fazendo uma correção de uma fala sua a respeito das famílias ligadas a APROSUL, onde lhe corrigiram via WhatsApp que são 54 famílias e atentou que ainda assim é número bastante significativo. Destacou que eram 68, porque tinha algumas famílias que eram de fora, mas que agora está atualizado o número sendo 54 famílias, as quais poderão colocar até o final do ano o resultado da sua produção e da organização de seu trabalho na agricultura familiar na merenda escolar. Justificou mais uma vez, a necessidade desse repasse que foi feito, que acaba por alcançar, tanto a agricultura familiar do munícipio, a qual é forte, quanto também a merenda escolar, conforme todos os vereadores já se manifestaram favoráveis ao repasse. Falou sobre as hortas comunitárias, aproveitando que este assunto já foi colocado pelo vereador Hélio Alves na Tribuna. Mencionou achar que a secretaria de assistência social deveria, em várias situações, organizar um pouco melhor esse atendimento nas hortas comunitárias. Destacou que já falou em outras oportunidades a respeito dos grupos de idosos do município e alegou que deve ser feito um planejamento dentro da secretaria e citou que se não há possibilidade de a secretaria fazer, deve conversar com o Prefeito e remanejar alguns atendimentos, justamente para que se possa ter atendimento próximos, para que assim a assistência social nos bairros seja efetivada de maneira a contento. Reforçou o pedido para que sejam analisados os pleitos dos vereadores, afirmando que já foram colocados por outros vereadores, que os pleitos colocados por estes não são pleitos particulares, mas que sem sombra de dúvidas irão fazer com que os munícipes sejam atendidos na sua integralidade, justificou achar que essa é intenção desse Governo, do Prefeito e de todos os vereadores. Mencionou que quando os vereadores fazem críticas, fazem no sentido de justamente de alertar a respeito de pontos que devem ser modificados e melhorados e desatacou que essa é a responsabilidade dos vereadores enquanto voz da população de São Bento do Sul. Relatou que no dia de hoje e no de ontem, recebeu vários áudios dos comerciantes e das pessoas que estão instalados na Rua Augusto Wunderwald, e que boa parte está reclamando bastante sobre a questão de acesso aos comércios, o qual está bastante dificultado e que inclusive há uma diminuição bastante significativa do faturamento mensal desses. Relatou que havendo essa dificuldade, por que há na cidade esse hábito de se querer comprar no comércio, mas para isso estacionar bem próximo do local, e assim, farmácias, panificadoras, mercados das imediações da Rua Augusto Wunderwald já estão sentindo essa diminuição em seus ganhos mensais no seu rendimento. Comentou que na data da sessão conversou com o Prefeito e que fez um pedido especial a este, e que ele falou que também está preocupado com essa situação. Mencionou saber que a chuva também é um obste neste momento e comentou que antes da sessão estava em conversa com a vereadora Terezinha Maria Dybas e o vereador Adriano Reinhardt, onde falaram a respeito da dificuldade na colocação de asfalto por conta do tempo chuvoso, mas reiterou ao Prefeito esse compromisso que ele tem com os vereadores de, no mais curto de tempo, não importando ser sábado ou domingo, fazer uma força

tarefa dessa empresas para que termine o mais breve possível, enfatizou que as pessoas tem paciência e sabem da importância da obra, mas que também tem que ser olhado para o lado desses comerciantes da Rua Augusto Wunderwald, assim como da Estrada das Neves, visto que as pessoas o procuram pois o comércio e via local tem que continuar diante da obra. Frisou que as pessoas que passam pelo local já conseguem sentir a dificuldade, imagina então os comerciantes que estão estabelecidos no local. Solicitou então para que a vereadora Líder de Governo para que faça mais uma vez essa cobrança e reforçou o pedido para que seja feita uma força tarefa. Falou sobre a questão do SAMAE e que será convocada uma reunião entre todos os vereadores para verificar. Mencionou ficar bastante feliz que uma atitude já foi tomada com a abertura de procedimento administrativo, pois justificou que se realmente de fato aconteceu, é uma situação muito grave e deve ser apurado e responsabilizado. Reafirmou que os vereadores irão averiguar a possibilidade de uma investigação suplementar, para esclarecer os fatos que já vieram ao conhecimento. Mencionou que olhou a denúncia e ela está bastante completa, cita nomes e traz muitas informações e falou achar que é dever dos vereadores realizar esse cuidado com a aplicação do dinheiro público. Fez o uso da palavra livre o vereador **PAULO ZWIEFKA**. Informou que citaria sobre uma situação ocorrida na Estrada das Neves, e gostaria de mostrar com imagens, mas acabou que não conseguiu ir até o local para registrar com fotos. Falou que já recebeu vários comentários sobre essa situação, e acredita que devesse tomar bastante cuidado, pois foi feito a rede de esgoto no local, e logo no início da via, próximo ao semáforo e o mercado Bertovan, foi feito um recape no asfalto, no trecho que foi aberto, aproximadamente 150 metros, o qual está todo rachado, praticamente deteriorado. Alertou que não seja feito um recape naquele local sem a remoção novamente daquele trecho, e que seja colocado um reforço, pois caso contrário vai acontecer o que já vem acontecendo em diversas ruas da cidade, o que vai acontecer provavelmente na rua Augusto Wunderwald. Afirmou que infelizmente isso vai acontecer, é fato, pois não está sendo feita nenhuma remoção e já comentou sobre isso outro dia, pois já existia vários outros pontos que já apresentavam problemas, solo ruim, “borrachudos”, e não foram removidos. Falou que isso infelizmente vai apresentar problema, pois já falou isso, o que é uma pena, pois o investimento é bastante alto. Como já foi feito na Estrada da Neves esse recape, alertou para que tomem bastante cuidado, para que o asfalto que foi colocado seja retirado, seja rebaixado pelo menos 50 centímetros, que é o que geralmente é feito nestas aberturas, colocado pedras, compactado, para depois ser colocado a camada de asfalto. Disse que lá foi colocado em cima da terra, e aconteceu isso. Por este fato, devem comunicar os engenheiros, alertar para que eles tomem o devido cuidado. Falou que também devem tomar o cuidado em relação as Ruas Lino Roesler e a José Roesler, que também é uma das ruas que foram licitadas para serem pavimentadas, para que não iniciem com as obras lá, enquanto estiverem com obras na Estrada das Neves, pois é usada como desvio pela população que vai para o bairro Serra Alta, quando a obra numa usam a outra, mas se iniciar obras nas duas vias, vai complicar

de vez a vida do pessoal do bairro Serra Alta, por isso, devem tomar esse cuidado. Enfatizou sobre a questão dos cartórios, disse que tem ciência que o município não pode fazer nada em relação a isso, mas deseja fazer uma Moção de Apelo para os deputados federais, para tratar a respeito do prazo das certidões, pois quando a pessoa precisa fazer alguma documentação nos cartórios eles pedem uma lista de exigências, e essas certidões tem o prazo de validade de apenas 30 dias, no máximo 60 dias. Falou que a pessoa leva toda a documentação no cartório e passa os 30 dias e o problema não é resolvido, então a pessoa precisa pagar nova taxa para retirar outra certidão. Comentou que fala isso porque tem ciência dessa situação, pois vem lidando com documentação de terrenos e já teve que retirar no mínimo umas 8 certidões, conforme é solicitado, mas passa o prazo e eles não resolvem, aí pedem outra novamente e isso é um gasto absurdo que está tendo, e não fala somente por sua situação, mas fala por mais pessoas que também passam por isso. Disse que já conversou com várias pessoas e todos relatam passar por situações parecidas. Falou que em alguns cartórios do estado as coisas não são tão burocráticas, e ficou sabendo que na cidade de Campo Alegre as coisas são diferentes, mas ficou sabendo somente após já ter dado entrada na documentação em São Bento do Sul. Comunicou que vai estar fazendo a Moção de Apelo e pede que os demais vereadores também possam estar votando favoráveis, para que possam enviar para a Câmara Federal, para talvez eles possam estar mudando esses prazos, mudando para 60, 90, ou ainda 120 dias, para que as pessoas possam estar tempo um pouco mais de tempo, sem ter que ficar gastando tanto com isso. Falou que isso é quase um desabafo, pois já se incomodou bastante, e tem certeza que outras pessoas também estão se incomodando muito. Relatou que gostaria de deixar um pedido para o Secretário de Obras, pois tem uma rua no bairro Rio Vermelho Povoado conhecida como Estrada Alberto Torres, mais conhecida como a “Serrinha”, e geralmente esse trecho é deixado de lado, não fazem a manutenção dela até o final, sendo que ela faz divisa com o município de Campo Alegre, na bifurcação da Rua Karl Heinz Zimmermann. Comentou que devido as fortes chuvas a estrada ficou bastante danificada, por isso pede que a secretaria de obras possa dar uma atenção para esses pontos mais críticos, já que esse trecho tem sido bastante cobrado, assim como outros pontos, localizados em Rio Natal, onde apresentam bastante problemas. Contou que o secretário de obras já comentou que assim que o tempo melhorar, estarão fazendo melhorias no Bairro Rio Vermelho Estação e Rio Natal, mas essas duas vias que citou ficam no rio Vermelho Povoado. Falou que deseja fazer esses registros na tribuna, pois muitas vezes é cobrado pela população, a qual reclama que os vereadores não se posicionam na Câmara de Vereadores. Mas, na verdade muitas vezes o vereador já passou a situação para o Secretário, sem haver essa necessidade de estarem cobrando aqui, mas deseja agora deixar registrado. Fez o uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Comentou que tomou conhecimento de uma matéria feita pela assessoria de comunicação da Prefeitura, falando a respeito da rua Jaraguá do Sul. Falou que através da mídia, ficou sabendo que a Prefeitura emitiu um sinal de vida, a respeito das 18 famílias que estão abandonadas. Quando alguém lhe repassou a matéria ficou muito contente e disse

que bom. Informa que depois de quatro meses saiu na mídia, que foi concluído o projeto para a construção de 4 casas, para 4 famílias que estão em aluguel social. Disse que isso é muito bom, é ótimo, mas precisam ver o próximo parágrafo, pois há mais 18 famílias lá. Ao ler percebeu que não tem nada no próximo parágrafo, e foram 4 meses para a Prefeitura providenciar 4 “projetinhos”, sendo um mês para cada casa sendo que essas estão em aluguel social, e indaga como ficam as outras 18? Falou que não viu nada a respeito na matéria, e sempre lê do começo ao fim, e não viu nada. Imagina que o jornal publicou tudo o que recebeu, então é o que temos. Não sabe se tratasse de uma piada por parte da assessoria de imprensa da prefeitura, para emitir uma nota dessa, pois não dá para entender. Destacou que de jornalismo um pouquinho entende, pois são mais de 24 anos que vive disso, e não precisa, pois qualquer pessoa que leia a matéria vai entender. São quatro casas, “projeto para 4 casas”, e agora a prefeitura segue buscando verbas, é o que tem. Então leu a matéria de novo, e disse que não era possível, pois tinha pedido uma página, mas ao voltar no texto percebeu que não tinha nada. Novamente afirmou que são quatro meses para fazer um “projetinho e agora, vão buscar recursos para fazer as 4 casas e o tal muro, mas as 18 famílias seguem abandonadas, e quando se chega a um ponto desse, devem abandonar, peçam para sair. Enfatizou sobre a rua Augusto Wunderwald, e contou que esteve lá hoje, olhando as obras onde foi colocado a camada asfáltica, e percebeu que ficou com desnível nas tampas de aço, e tem lei neste município que foi aprovada na legislatura passada, pois havia feito essa propositura aqui, onde foi conversado, discutido e aprovado, que as obras que saíssem a partir daquela aprovação não poderiam sair com esse desnível. Comentou que esteve lá olhando, filmando e viu os carros que estavam passando, “dando aquela paulada nos buracos”, ou ainda, o pessoal puxando o volante rapidamente. Falou que deseja pedir para a líder de governo para que leve essa situação, e vejam onde é que estava o engenheiro responsável por essa fiscalização da obra, onde ele anda, pois na rua não é. Comentou que ele (o engenheiro) tem que estar vendo onde estão os buracos e se estava preenchido com massa, depois de já estar compactado, pois é uma “paulada na roda, no pneu, na suspensão, no amortecedor e há perigo de acidentes”. Além disso, tem a lei municipal e espera que isso seja complementado. Destacou sobre a saúde e falou que recebeu uma ligação de um cidadão, o qual informou que precisa de fisioterapia, pede ajuda e socorro. Relatou que o paciente reclama de dores de um esporão no pé. Perguntou para o paciente se ele tinha algum caroço ou nódulo no pé, e o mesmo disse que não, e que somente o médico pode ver, pois o mesmo sente uma dor infernal, uma dor absurda e não consegue pisar no chão, então após consultar com o médico este constatou o que era e indicou fisioterapias. Que este relatou que as fisioterapias ajudam, mas que só tem vaga a partir do mês de fevereiro. Enfatizou a fala do vereador Darlan, o qual disse que se pega a dor (problema) no começo, a pessoa vai sentir menos dor, vai sofrer menos, menos problemas, menos gasto para o município, no caso para a máquina pública seja ela municipal ou estadual e federal no SUS. Mas acabam não fazendo, pensam que a pessoa deve sofrer, não fazem no início, e isso é um absurdo. Destacou ainda sobre as colocações da líder de

governo a respeito da Secretaria de Obras, pois recebeu as máquinas, e mais uma vez não observou nenhuma nota. Disse que dos 8 milhões que foi deixado lá, com memorial descritivo tudo pronto, foi recebido as máquinas e esconderam, talvez seja pelo fato de não querer que sejam cobrados. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 24 de outubro de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 20 de outubro de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

JAIRSON SABINO

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam - PS/ps